

FMI não exige plano econômico

VÂNIA CRISTINO

Luiz Antônio/AJB

BRASÍLIA — O Fundo Monetário Internacional (FMI) não exige nenhum plano econômico do governo, declarou ontem o representante do Brasil no FMI, Alexandre Kafka, ao sair do gabinete do ministro da Fazenda, Eliseu Resende. "Mas todo governo tem um plano econômico", acrescentou Kafka.

O chefe da missão do FMI que está no Brasil para verificar os números da economia, José Fajgenbaum, acompanhado de Kafka e de dois outros integrantes da missão, foi recebido pelo ministro da Fazenda, Eliseu Resende.

Fajgenbaum não quis fazer qualquer declaração sobre a economia brasileira. Ele apenas garantiu que volta a se encontrar com o ministro na terça-feira e que a missão não tem prazo para concluir o trabalho.



Primeiro encontro

José Fajgenbaum (dir.) encontra-se com Eliseu Resende, mas não fala sobre a economia brasileira

13 MAR 1993
ESTADO DE SÃO PAULO

Kafka negou que os técnicos do FMI e Resende tenham discutido algum plano econômico. Ele explicou que

a missão está discutindo com Resende o significado dos números coletados sobre a economia brasileira.